

Atendimento a acidentados de moto cresce 150% em 10 anos em São Paulo

SÃO PAULO - Em dez anos, os atendimentos pré-hospitalares feitos pelo grupo de resgate do corpo de bombeiros a vítimas de acidentes com motocicletas aumentaram 148,6% no município de São Paulo. Em 2010 foram 18.081 ocorrências, contra 7.271 atendimentos realizados em 2001.

Os números são do Hospital das Clínicas da FMUSP, ligado à Secretaria de Estado da Saúde. Os dados mostram que os atendimentos aumentam no segundo semestre. A média de ocorrências neste período é 56% maior que nos meses do primeiro semestre. Nos seis últimos meses do ano, a média foi de 8.896 atendimentos.

A frota de motocicletas no estado de São Paulo também cresceu no mesmo período. O aumento foi de 221%, chegando em 2010 a 6,79 milhões de veículos.

Por conta desse aumento, o Hospital das Clínicas acaba de finalizar uma série de propostas

que visa à redução do número de acidentes envolvendo motociclistas. A ação é resultado do I Fórum Saúde e Trânsito, promovido em junho pelo hospital. Diante dos números crescentes de acidentes e da alta mortalidade e morbidade, é consenso geral entre os segmentos que participaram do fórum a necessidade de maior rigor para a obtenção da carteira de habilitação para motocicleta, da regulamentação do tráfego deste tipo de veículo levando em conta suas características peculiares, e regulamentação da profissão de moto-frete.

Entre as propostas estão a inclusão de formação de direção defensiva e exame de habilitação adequado às condições de trânsito que serão enfrentadas pelos motociclistas, com maior rigor na primeira habilitação. Pesquisa realizada pelo HC e divulgada em julho demonstrava que apenas 25% dos motoristas de motos aprenderam a dirigir em autoescola.